



São Paulo, 24 de fevereiro de 2023 – Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (“ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO”), divulga seus resultados do quarto trimestre (“4T22”) e dos doze meses de 2022 (“2022”).

DESTAQUES

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Receita Bruta (R\$ mil)	7.687.786	9.299.939	-17,3%	7.343.014	4,7%	30.641.181	32.230.625	-4,9%
Receita Líquida (R\$ mil)	5.100.639	5.756.756	-11,4%	4.810.128	6,0%	18.772.179	20.658.070	-9,1%
EBITDA (3) (R\$ mil)*	1.411.065	976.948	44,4%	959.578	47,1%	4.183.656	3.125.057	33,9%
Margem EBITDA (%)*	27,7%	17,0%	10,7 p.p.	19,9%	7,7 p.p.	22,3%	15,1%	7,2 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)*	31,4%	18,9%	12,5 p.p.	22,6%	8,7 p.p.	24,8%	16,4%	8,4 p.p.
EBIT (4) (R\$ mil)*	1.180.781	794.224	48,7%	765.894	54,2%	3.391.062	2.455.625	38,1%
Margem EBIT (%)*	23,1%	13,8%	9,4 p.p.	15,9%	7,2 p.p.	18,1%	11,9%	6,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	541.960	441.093	22,9%	277.452	95,3%	1.411.641	1.141.433	23,7%
Margem Líquida (%)	10,6%	7,7%	3 p.p.	5,8%	84,2%	7,5%	5,5%	2 p.p.
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	12,0%	8,5%	3,5 p.p.	6,5%	84,0%	8,4%	6,0%	2,4 p.p.
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	10.259	10.247	0,1%	10.147	1,1%	41.119	40.883	0,6%
CAPEX (R\$ mil)*	662.195	539.602	22,7%	478.521	38,4%	1.958.266	1.573.175	24,5%
DEC - horas (12 meses)*	6,35	6,77	-6,1%	6,52	-2,5%	6,35	6,77	-6,1%
FEC - vezes (12 meses)*	3,40	3,63	-6,3%	3,46	-1,7%	3,40	3,63	-6,3%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,58%	100,28%	-0,7 p.p.	99,64%	-0,1 p.p.	99,58%	100,28%	-0,7 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)*	10,64%	10,30%	0,3 p.p.	10,72%	-0,1 p.p.	10,64%	10,30%	0,3 p.p.
PMSO (5) /Consumidor*	61,5	87,3	-29,9%	71,5	-15,3%	216,1	240,1	-10,0%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22, (2) Variação entre 2022 e 2021

(3) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (4) EBIT: Resultado do Serviço e (5) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição São Paulo é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, com presença em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiro do país. A área de concessão, de 4.526 km², conta com 7,7 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 18,4 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	4T22	4T21	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	42.448	42.336	0,3%
Linhas de Transmissão (Km)	1.846	1.838	0,4%
Subestações (Unid.)	163	162	0,6%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	41.119	40.883	0,6%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (1)	8,77%	8,71%	0,1 p.p.
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	8,09%	8,19%	-0,1 p.p.

(1) Estimativa do número de Consumidores Brasil de acordo com ABRADDE

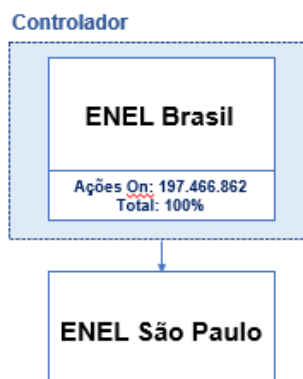
(2) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

- 1 Pirapora do Bom Jesus
- 2 Cajamar
- 3 Santana de Parnaíba
- 4 Barueri
- 5 Osasco
- 6 Carapicuíba
- 7 Jandira
- 8 Itapevi
- 9 Vargem Grande Paulista
- 10 Cotia
- 11 Taboão da Serra
- 12 Embu das Artes
- 13 Itapeverica da Serra
- 14 São Lourenço da Serra
- 15 Embu-Guaçu
- 16 Juquitiba
- 17 São Paulo
- 18 Olinda
- 19 São Caetano do Sul
- 20 São Bernardo do Campo
- 21 Santo André
- 22 Rio Grande da Serra
- 23 Ribeirão Pires
- 24 Mauá



Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de dezembro de 2022



¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22/2022.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Mercado Cativo	7.740.890	7.578.038	2,1%	7.762.465	-0,3%	7.740.890	7.578.038	2,1%
Residencial	7.280.497	7.127.040	2,2%	7.302.270	-0,3%	7.280.497	7.127.040	2,2%
Industrial	24.845	24.875	-0,1%	25.003	-0,6%	24.845	24.875	-0,1%
Comercial	415.418	406.102	2,3%	415.970	-0,1%	415.418	406.102	2,3%
Rural	555	567	-2,1%	591	-6,1%	555	567	-2,1%
Setor Público	19.575	19.454	0,6%	18.631	5,1%	19.575	19.454	0,6%
Clientes Livres	3.166	2.795	13,3%	3.173	-0,2%	3.166	2.795	13,3%
Industrial	702	644	9,0%	699	0,4%	702	644	9,0%
Comercial	2.404	2.091	15,0%	2.414	-0,4%	2.404	2.091	15,0%
Setor Público e outros	60	60	0,0%	60	0,0%	60	60	0,0%
Total - Número de Consumidores (faturados)	7.744.056	7.580.833	2,2%	7.765.638	-0,3%	7.744.056	7.580.833	2,2%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

A Companhia encerrou o 4T22 com um aumento de 2,2%, no número de unidades consumidoras faturadas em relação ao 4T21.

Observa-se, no período, crescimento maior no mercado livre com destaque para a classe comercial e industrial, com aumento de 15,0% e 9,0%, respectivamente, reflexo do aquecimento do setor comercial e da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre no caso dos clientes industriais.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão²

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	7.177	7.122	0,8%	7.019	2,3%	28.511	28.751	-0,8%
Clientes Livres	3.172	3.125	1,5%	3.128	1,4%	12.698	12.132	4,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	10.349	10.247	1,0%	10.147	2,0%	41.209	40.883	0,8%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

Mercado Cativo

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. %
Residencial	4.184	4.015	4,2%	4.157	0,6%	16.515	16.569	-0,3%
Industrial	504	535	-5,8%	517	-2,5%	2.034	2.169	-6,2%
Comercial	1.984	1.976	0,4%	1.958	1,4%	8.077	7.836	3,1%
Rural	8	8	2,9%	8	-0,6%	32	30	5,5%
Setor Público	497	589	-15,5%	379	31,2%	1.852	2.146	-13,7%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	7.177	7.122	0,8%	7.019	2,3%	28.511	28.751	-0,8%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

O mercado cativo totalizou 7.177 GWh no 4T22, praticamente em linha com o volume registrado no 4T21 (7.122 GWh). No acumulado do ano, o consumo também se manteve praticamente estável totalizando 28.511 GWh, representando uma leve queda de 0,8% frente ao mesmo período do ano anterior, reflexo de temperaturas mais baixas registradas no período e pelo retorno às atividades fora de casa.

O consumo na classe residencial registrou um aumento de 4,2% no trimestre em relação ao ano anterior em decorrência de temperaturas atípicas (mais elevadas) registradas no mês de outubro. Já no acumulado do ano, o consumo permaneceu estável em comparação com o ano anterior

Já na classe industrial, a redução de 5,8% e 6,2% no trimestre e no acumulado do ano em relação ao mesmo período no ano anterior, respectivamente, é resultado da queda do consumo dos setores industriais mais representativos da região, tais como químicos, borracha e plástico e minerais não-metálicos.

Em contrapartida, o consumo da classe comercial permaneceu estável no trimestre enquanto no acumulado do ano, registrou uma melhora de 3,1% em decorrência do aquecimento do setor com a reabertura dos estabelecimentos e retomada das atividades fora de casa.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22/2022.

² Não Inclui Consumo Próprio

Em relação ao setor público, a redução observada tanto no trimestre quanto no acumulado do ano é resultado principalmente de iniciativas com foco na eficiência da iluminação pública com a troca de equipamentos e lâmpadas mais econômicas.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. %
Industrial	1.417	1.435	-1,3%	1.428	-0,8%	5.619	5.653	-0,6%
Comercial	1.351	1.296	4,2%	1.302	3,8%	5.456	4.881	11,8%
Setor Público e outros	405	394	2,8%	398	1,6%	1.623	1.598	1,6%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	3.172	3.125	1,5%	3.128	1,4%	12.698	12.132	4,7%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

O mercado faturado dos clientes livres totalizou um volume de 3.172 GWh no 4T22, um aumento de 1,5% quando comparado ao 4T21, em decorrência principalmente do aumento do consumo nas classes comerciais e setor público e outros, refletindo o aquecimento do setor comercial e de serviços e a retomada das atividades do poder público.

A variação de -1,3% na classe industrial, assim como observado no mercado cativo, reflete a queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Já no ano acumulado do ano, foi registrado um aumento de 4,7% versus 2021, totalizando 12.698 GWh, com destaque para o crescimento do consumo da classe comercial, que atingiu 11,8% no período, resultado do aquecimento do setor varejista e de serviços ao longo do ano.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWh)*

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Itaipu	1.906	1.956	-2,5%	1.910	-0,2%	7.533	7.766	-3,0%
Angra 1 e 2	355	373	-4,9%	355	0,0%	1.407	1.479	-4,9%
Proinfa	185	203	-8,6%	183	1,2%	685	736	-6,9%
Leilão e Quotas	6.789	6.334	7,2%	6.680	1,6%	27.070	26.269	3,1%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	9.235	8.866	4,2%	9.128	1,2%	36.696	36.250	-74,5%
Liquidação na CCEE	-419,2	-310,1	35,2%	-584,8	-28,3%	-1.791,0	-1.642,2	-74,5%
Total - Compra de Energia	8.816	8.556	3,0%	8.543	3,2%	34.905	34.608	0,9%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

Balanco de Energia*

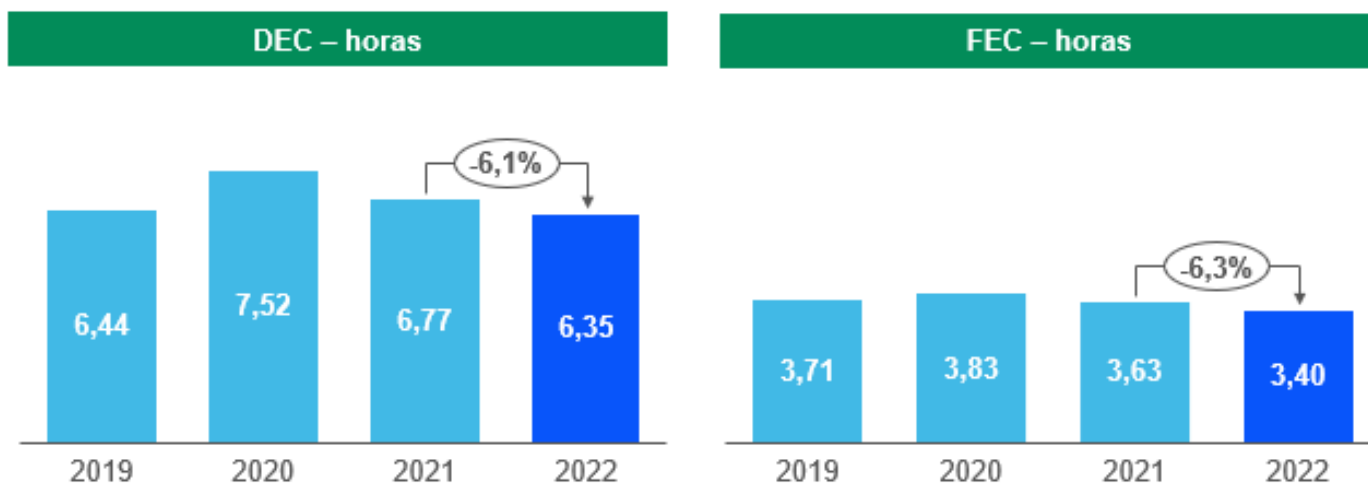
	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Energia Requerida (GWh)	11.742,4	11.465,4	2,4%	11.473,9	2,3%	46.596,2	33.962,2	37,2%
Energia Distribuída (GWh)	10.349	10.247	1,0%	10.147	2,0%	41.209	40.883	0,8%
Residencial	4.184	4.015	4,2%	4.157	0,6%	16.515	16.569	-0,3%
Industrial	504	535	-5,8%	517	-2,5%	2.034	2.169	-6,2%
Comercial	1.984	1.976	0,4%	1.958	1,4%	8.077	7.836	3,1%
Rural	8	8	2,9%	8	-0,6%	32	30	5,5%
Setor público	497	589	-15,5%	379	31,2%	1.852	2.146	-13,7%
Clientes Livres	3.172	3.125	1,5%	3.128	1,4%	12.698	12.132	4,7%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh)	1.393	1.219	14,3%	1.326	5,0%	5.388	-6.921	-177,8%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%)	11,87%	10,63%	1,2 p.p.	11,56%	0,3 p.p.	11,56%	-20,38%	31,9 p.p.

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22/2022.

Indicadores Operacionais

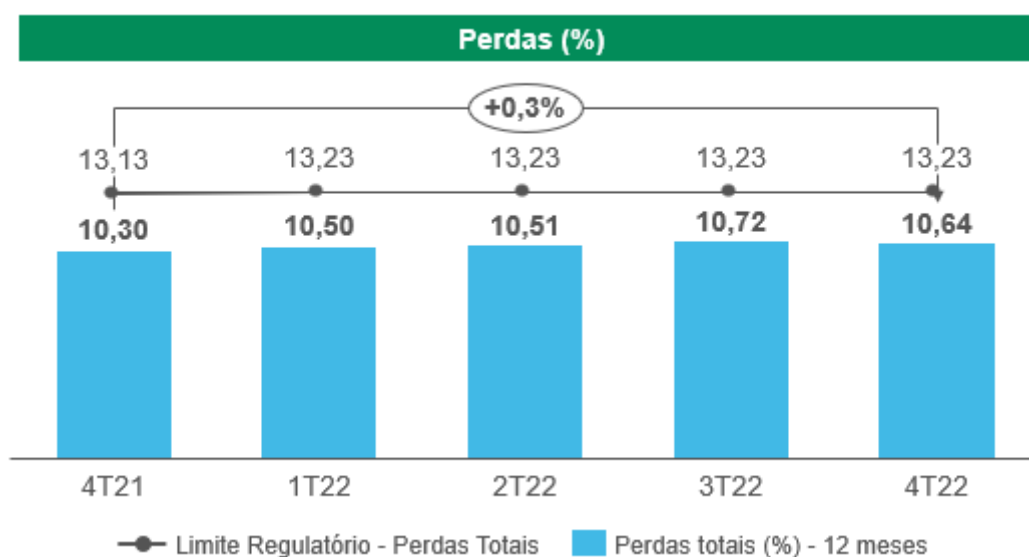
Qualidade do Fornecimento*



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

Em 2022, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 6,1% e 6,3% respectivamente em relação a 2021. Embora esses indicadores tenham sido impactados pela pandemia do Covid-19, com redução do contingente operacional e impacto na cadeia de suprimento logístico, principalmente em razão de atraso nas entregas de materiais e equipamentos, os investimentos em tecnologia de rede focados em automação, como o aumento de religadores telecomandados e automatizados para o restabelecimento de energia, intensificação das ações de manutenção da rede e podas de árvore, além do desenvolvimento de equipes multitarefas vem refletindo a recuperação contínua dos indicadores de qualidade, que atingiram níveis inferiores quando comparado com o período pré-pandemia.

Disciplina de Mercado



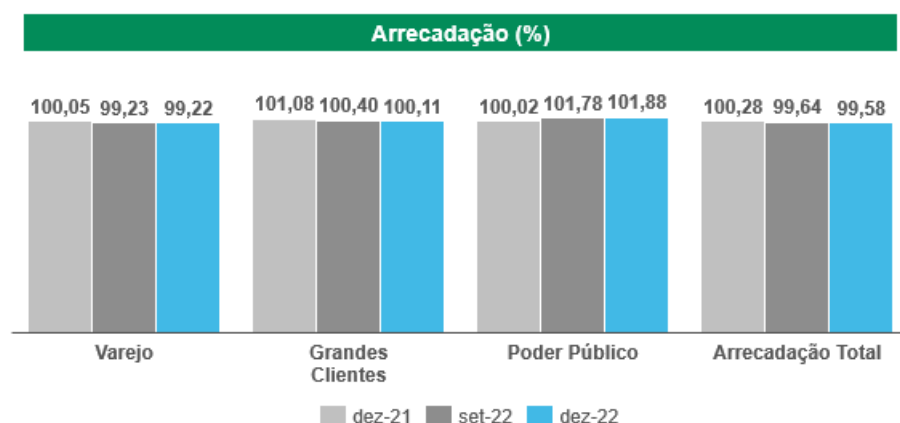
* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22/2022.

As perdas totais apuradas os últimos 12 meses foram de 10,64%³, sendo divididas entre perdas técnicas (5,04%) e não técnicas (5,60%). Em comparação ao 4T21, as perdas totais apresentaram um aumento de 0,34 p.p.

Um dos principais motivos para variação é decorrente a um cenário pós pandemia do Covid-19, onde houve uma mudança do mix de carga da área de concessão da Companhia com migração do consumo nas categorias de consumidores com perdas não técnicas mínimas ou nulas (clientes livres, alta e média tensão) para consumidores de baixa tensão, especificamente clientes residenciais, onde a perda não técnica apresenta níveis mais elevados.

Dentre as principais ações promovidas para a redução de perdas, incluindo os esforços com a população de baixa renda, destacam-se: (i) Inspeções de fraude: tem por objetivo identificar instalações com erros de medição, seja por defeitos nos equipamentos ou por ações de terceiros forçando a medição. No 4T22 houve um decréscimo de 19% no número total de inspeções em comparação ao 4T21, devido a maior base de comparação no ano passado, onde houve a implementação total das equipes e das ações de inspeção. (ii) Programa de recuperação de instalações cortadas: tem por objetivo recuperar as instalações de clientes cortados por inadimplência e que, ao não efetuarem a quitação dos débitos pendentes, passam a consumir energia de forma irregular e (iii) Regularização de ligações informais (clandestinas): Tem por objetivo transformar consumidores clandestinos em clientes regulares. No 4T22 o número de instalações regularizadas diminuiu em 59% em relação ao realizado no 4T21, devido principalmente ao aumento de ligações em áreas invadidas com proteção ambiental e a dificuldade na liberação das áreas com poder público.

Arrecadação*



O índice de arrecadação da companhia atingiu 99,58% no 4T22 contra 100,28% no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 0,7 p.p, devido a maior base de comparação em 2021, onde tivemos um maior nível de arrecadação com o restabelecimento do corte de energia a partir de julho de 2021, além do impacto decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022. Vale

destacar que a Companhia mantém ações recorrentes voltadas para o aumento de arrecadação com cobranças administrativas e redução dos níveis de inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

³ No 4T21 foi adotado uma nova metodologia para o cálculo de perdas, o qual reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 4T22/2022.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	2.374.126	3.851.578	-38,4%	2.394.391	-0,8%	10.612.453	11.484.215	-7,6%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(21.389)	(15.922)	34,3%	(13.958)	53,2%	(77.625)	(69.549)	11,6%
Subvenção de recursos da CDE	190.348	134.045	42,0%	209.339	-9,1%	657.805	511.305	28,7%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	870.735	542.562	60,5%	669.073	30,1%	2.635.266	2.079.030	26,8%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	3.029.016	2.463.533	23,0%	2.951.431	2,6%	11.029.617	9.691.847	13,8%
Receita de construção	601.861	587.303	2,5%	571.346	5,3%	1.928.836	1.616.179	19,3%
Atualização do ativo financeiro da concessão	59.291	175.167	-66,2%	(46.969)	<-100,0%	350.756	544.055	-35,5%
Ativo financeiro setorial, líquido	389.360	1.309.627	-70,3%	322.239	20,8%	1.787.658	4.152.176	-56,9%
Outras receitas originadas de contratos com clientes	194.438	252.046	-22,9%	286.122	-32,0%	1.716.415	2.221.367	-22,7%
Total - Receita Operacional Bruta	7.687.786	9.299.939	-17,3%	7.343.014	4,7%	30.641.181	32.230.625	-4,9%
ICMS	(1.019.647)	(1.283.422)	-20,6%	(978.567)	4,2%	(4.471.233)	(4.556.367)	-1,9%
COFINS	(451.078)	(469.240)	-3,9%	(447.944)	0,7%	(1.760.728)	(1.751.632)	0,5%
PIS	(97.782)	(101.800)	-3,9%	(97.203)	0,6%	(450.592)	(380.142)	18,5%
ISS	(80)	(91)	-12,1%	(80)	-	(341)	(201)	69,7%
Total - Tributos	(1.568.587)	(1.854.553)	-15,4%	(1.523.794)	2,9%	(6.682.894)	(6.688.342)	-0,1%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(44.138)	(49.059)	-10,0%	(42.451)	4,0%	(163.714)	(183.104)	-10,6%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(920.175)	(637.030)	44,4%	(920.174)	0,0%	(3.718.570)	(2.457.099)	51,3%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(7.888)	(7.087)	11,3%	(7.888)	-	(29.949)	(24.127)	24,1%
Encargos do consumidor - PROINFA	(45.645)	(29.714)	53,6%	(43.327)	5,4%	(150.053)	(106.559)	40,8%
Encargos do consumidor - CCRBT	(714)	(965.740)	-99,9%	4.748	<-100,0%	(1.123.822)	(2.113.324)	-46,8%
Total - Encargos Setoriais	(1.018.560)	(1.688.630)	-39,7%	(1.009.092)	0,9%	(5.186.108)	(4.884.213)	6,2%
Total - Deduções da Receita	(2.587.147)	(3.543.183)	-27,0%	(2.532.886)	2,1%	(11.869.002)	(11.572.555)	2,6%
Total - Receita Operacional Líquida	5.100.639	5.756.756	-11,4%	4.810.128	6,0%	18.772.179	20.658.070	-9,1%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

A receita operacional líquida da Enel Distribuição São Paulo totalizou R\$ 5,1 bilhões no 4T22, uma redução de 11,4% comparado ao 4T21. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 4T22, alcançou o montante de R\$ 4,5 bilhões, uma redução de R\$ 670,7 milhões em relação ao 4T21, cujo montante foi de R\$ 5,2 bilhões. Esta redução é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução na rubrica de Fornecimento de energia – mercado cativo em R\$ 1,5 bilhão devido a: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo de 4T21 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação;
- Redução do ativo financeiro setorial líquido, no valor de R\$ 920,3 milhões, devido, principalmente à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução da rubrica atualização do Ativo Financeiro da Concessão em R\$ 115,9 milhões, referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação registrada no período.

Parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 893,7 milhões na receita pela disponibilidade do sistema – TUSD para o mercado livre e cativo, decorrentes do aumento do consumo cativo, além do reajuste tarifário de 2022 de 12,04%, que passou a vigorar desde julho de 2022;

Tais efeitos na receita operacional líquida foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 4T22 na ordem de 27,0% ou R\$ 956,0 milhões em comparação com o 4T21. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- Redução de 15,4% (R\$ 286,0 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;
- Redução de 39,7% ou R\$ 670,1 milhões em Encargos Setoriais, derivados sobretudo: pela redução de R\$ 965,0 milhões na rubrica de encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 4T21 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 4T22, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre. Tal efeito foi compensado parcialmente por um aumento de R\$

283,1 relacionado ao encargo setorial CDE em função do pagamento do empréstimo da conta covid contraído em 2020.

No acumulado do ano, a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação negativa de 9,1%, ou R\$ 1,9 bilhão, em relação ao mesmo período no ano anterior, totalizando R\$ 18,8 bilhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, em 2022, alcançou o montante de R\$ 16,8 bilhões, uma redução de R\$ 2,2 bilhões em relação a 2021, cujo montante foi de R\$ 19,0 bilhões. Tal redução é resultado dos seguintes efeitos:

- Redução do ativo e passivo financeiro setorial no período, em R\$ 2,3 bilhões, devido à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na rubrica de Fornecimento de energia – mercado cativo em R\$ 871,8 milhões em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e do impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo de 4T21;
- Redução na rubrica de Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes, na ordem de R\$ 504,9 milhões, reflexo da redução de Venda de Energia Excedente (MVE) como resultado do menor PLD em 2022 comparado ao mesmo período no ano anterior e;
- Redução da atualização do Ativo Financeiro da Concessão em R\$ 193,3 milhões, referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo de uma menor inflação registrada em 2022.

Parcialmente compensados por:

- Aumento nas rubricas de disponibilidade do sistema – TUSD, incluindo os mercados cativo e livre na ordem de R\$ 1,9 bilhão devido ao reajuste tarifário de 2022 de 12,04% vigente desde julho.

Em 2022, as deduções da receita totalizaram R\$ 11,9 bilhões, contra R\$ 11,6 bilhões em 2021, representando um aumento de 2,6% ou R\$ 269,4 milhões, resultado, sobretudo, do aumento de R\$ 1,3 bilhão pagos referentes a encargos da conta de desenvolvimento energético – CDE em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020, na parte de encargos, parcialmente compensado pela redução de R\$ 989,5 milhões na rubrica de encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias.

Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 4T22 apresentaram uma redução de 21,0% (R\$ 1,0 bilhão) em relação ao 4T21. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 3,3 bilhões no 4T22, o que representa uma redução de 24,2% (R\$ 1,1 bilhão) em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Custos e despesas não gerenciáveis								
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(1.948.913)	(2.343.997)	-16,9%	(2.052.863)	-5,1%	(7.737.589)	(10.308.222)	-24,9%
Encargos do Serviço dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(693.770)	(1.230.180)	-43,6%	(700.476)	-1,0%	(2.851.700)	(3.229.202)	-11,7%
Total - Não Gerenciáveis	(2.642.683)	(3.574.177)	-26,1%	(2.753.339)	-4,0%	(10.589.289)	(13.537.424)	-21,8%
Custos e despesas gerenciáveis								
Pessoal	(119.762)	(81.661)	46,7%	(131.899)	-9,2%	(530.318)	(593.658)	-10,7%
Previdência Privada	(2.199)	(2.202)	-0,1%	(1.587)	38,6%	(6.846)	(6.636)	3,2%
Material e Serviços de Terceiros	(265.650)	(238.464)	11,4%	(238.464)	11,4%	(990.084)	(959.565)	3,2%
Depreciação e Amortização	(230.284)	(182.724)	26,0%	(193.684)	18,9%	(792.594)	(669.432)	18,4%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	24.457	(207.398)	<-100,0%	(94.035)	-126,0%	(248.717)	(436.879)	-43,1%
Custo de Construção	(601.861)	(587.303)	2,5%	(571.346)	5,3%	(1.928.836)	(1.616.179)	19,3%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(18.090)	(16.381)	10,4%	(21.980)	-17,7%	(79.110)	(57.490)	37,6%
Perda de recebíveis de clientes	(99.149)	(48.545)	>100,0%	(59.014)	68,0%	(244.042)	(235.894)	3,5%
Receita de multas por impuntualidade de clientes	33.185	45.733	-27,4%	31.062	6,8%	139.419	128.303	8,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	2.178	(69.410)	<-100,0%	(37.757)	-105,8%	(110.700)	(217.591)	-49,1%
Total - Gerenciáveis	(1.277.175)	(1.388.355)	-8,0%	(1.318.704)	-3,1%	(4.791.828)	(4.665.021)	2,7%
Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(3.919.858)	(4.962.532)	-21,0%	(4.072.043)	-3,7%	(15.381.117)	(18.202.445)	-15,5%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 2,6 bilhões, montante 26,1% (R\$ 931,5 milhões) inferior ao registrado no 4T21 (R\$ 3,6 bilhões). Os principais efeitos foram:

- Redução na rubrica de Encargos do Serviço dos Sistemas de Transmissão e Distribuição na ordem de R\$ 536,4 milhões relacionado ao menor nível de despacho por segurança energética relacionado com a melhora do cenário hidrológico em 2022;
- Energia Elétrica Comprada para Revenda em um montante de R\$ 395,1 milhões, em razão da redução dos custos com a energia comprada de Itaipu, resultado da desvalorização do Dólar frente ao Real no 4T22 versus 4T21.

No acumulado do ano, os custos não-gerenciáveis totalizaram R\$ 10,6 bilhões, resultado 21,8% inferior ao registrado no mesmo período em 2021. Tal variação é justificada principalmente pela redução da rubrica de Energia Elétrica Comprada para Revenda (R\$ 2,6 bilhões) pelo mesmo motivo exposto acima.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 4T22, apresentaram redução de R\$ 125,7 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 231,9 milhões) explicado por ações realizadas no trimestre;
- Redução de R\$ 71,6 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

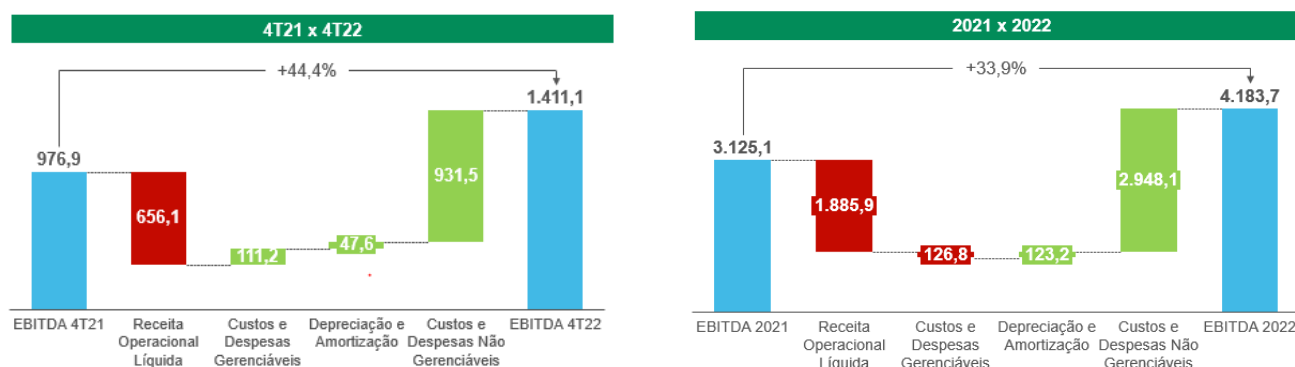
Parcialmente compensados por:

- Aumento da rubrica de Perda de Recebíveis de clientes (R\$ 50,6 milhões) explicado por pela queda do poder de compra do consumidor relacionado ao cenário econômico atual aliado com o impacto do reajuste tarifário;
- Aumento de R\$ 38,1 milhões com Despesas de Pessoal devido a provisão referente ao dissídio salarial anual;
- Aumento de R\$ 27,2 milhões em Materiais e Serviços de Terceiros em função dos gastos com manutenção preventiva e corretiva, terceirização dos leituristas além de despesas relacionadas ao combate às perdas e à inadimplência.

No acumulado do ano, os custos gerenciáveis somaram R\$ 4,8 bilhões, montante 2,7% superior ao valor registrado no mesmo período do ano passado. Excluindo-se os custos de construção, houve uma redução de 6,1%, ou R\$ 185,9 milhões. A variação, total, explica-se pela:

- Redução da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 188,2 milhões) explicado por ações realizadas ao longo do ano, em particular no terceiro trimestre;
- Redução da rubrica de Despesa de Pessoal (R\$ 63,3 milhões) como reflexo da estratégia da Companhia na digitalização, eficiência dos processos e maior capitalização de mão de obra própria;
- Redução de R\$ 106,9 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

EBITDA



O EBITDA da Enel São Paulo no 4T22 atingiu o montante de R\$ 1,4 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 434,1 milhões em relação ao 4T21 em decorrência principalmente do menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país, superando o efeito negativo relacionado a redução da receita líquida no período.

No acumulado do ano, a Companhia atingiu o montante de R\$ 4,2 bilhões, o que representa um aumento de R\$ 1,1 bilhão em relação ao mesmo período em 2021. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pela redução dos custos e despesas operacionais de natureza não gerenciável, conforme explicado acima.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Renda de Aplicações Financeiras	27.519	6.792	305,2%	18.966	45,1%	73.895	21.480	244,0%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	21.259	21.975	-3,3%	10.648	99,7%	77.740	140.853	-44,8%
Subvenções governamentais	363	573	-36,6%	416	-12,7%	1.756	2.555	-31,3%
Atualização de Créditos Tributários	1.032	334	>100,0%	4.128	-75,0%	6.061	1.882	>100,0%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	15.025	10.471	43,5%	21.492	-30,1%	71.497	29.977	-28,3%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	46.227	42.312	9,3%	4.297	>100,0%	293.661	78.026	-94,5%
Instrumentos Financeiros de hedge	-	43.645	-100,0%	(38.207)	-100,0%	-	133.300	<-100,0%
Ajuste MTM Dívida	597	44.773	-98,7%	63.978	-99,1%	127.172	152.824	-58,1%
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	2.885	(2.346)	<-100,0%	3.805	-24,2%	10.579	(2.008)	<-100,0%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	9.250	6.801	36,0%	5.688	62,6%	23.284	28.451	-80,0%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(3.269)	(3.667)	-10,9%	(2.652)	23,3%	(12.317)	(11.672)	5,5%
Total - Receitas Financeiras	120.888	171.663	-29,6%	92.559	30,6%	673.328	575.668	17,0%
Despesas Financeiras								
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(137.835)	(99.470)	38,6%	(160.135)	-13,9%	(579.322)	(261.687)	121,4%
Variação monetária + Ajuste MTM - Dívida	(28.539)	(56.856)	-49,8%	21.206	-234,6%	(104.891)	(211.966)	-50,5%
Instrumentos Financeiros de hedge	(69.263)	(72.096)	-3,9%	(143.730)	-51,8%	(406.897)	(240.558)	69,1%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(18.029)	(3.743)	>100,0%	(3.848)	>100,0%	(27.800)	(15.950)	74,3%
Subvenções governamentais	(362)	(573)	-36,8%	(417)	-13,2%	(1.756)	(2.555)	-31,3%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(6.489)	(3.594)	80,6%	(6.826)	-4,9%	(26.448)	(11.202)	>100,0%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	2.441	12.395	-80,3%	(18.432)	<-100,0%	(5.905)	25.999	<-100,0%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	4.601	(7.798)	<-100,0%	(7.640)	<-100,0%	(34.814)	(32.278)	7,9%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(45.159)	(34.662)	30,3%	(24.191)	86,7%	(134.342)	(86.906)	54,6%
Atualização Acordo Eletrobras	(13.773)	(15.165)	-9,2%	(13.862)	-0,6%	(68.587)	(43.394)	58,1%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(148.487)	(117.182)	26,7%	(148.489)	0,0%	(593.951)	(468.730)	26,7%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(2.095)	(741)	>100,0%	(649)	>100,0%	(4.226)	(6.286)	-32,8%
Outras Despesas Financeiras	(17.411)	(37.096)	-53,1%	23.981	<-100,0%	(35.100)	(76.670)	-54,2%
Total - Despesas Financeiras	(480.400)	(436.581)	10,0%	(483.032)	-0,5%	(2.024.039)	(1.432.183)	41,3%
Variações Cambiais	(2.208)	2.045	<-100,0%	(2.049)	7,8%	(1.799)	2.578	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	81.914	(55.531)	<-100,0%	(83.562)	<-100,0%	118.931	(124.524)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(81.913)	57.880	<-100,0%	83.559	<-100,0%	(118.938)	126.860	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	(2.209)	(304)	>100,0%	(2.046)	8,0%	(1.792)	242	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(361.720)	(262.873)	37,6%	(392.522)	-7,8%	(1.352.510)	(853.937)	58,4%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

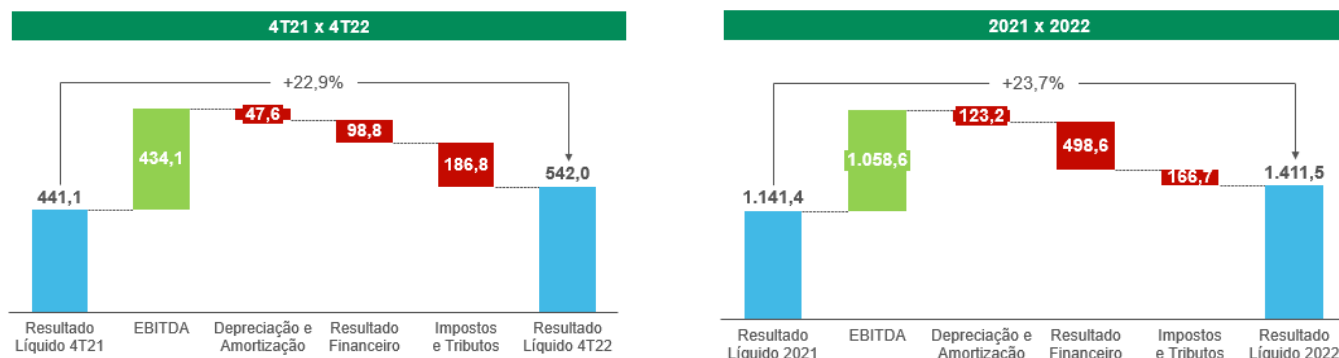
O Resultado Financeiro da Companhia encerrou o 4T22 com uma despesa de R\$ 361,7 milhões, um aumento de R\$ 98,8 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pelo aumento líquido de R\$ 97,4 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, Ajuste MTM dívida, Encargos de dívida – Empréstimos, Debêntures e Mútuos, Variação monetária + Ajuste MTM de Dívida, Variações cambiais – Empréstimos e Variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 4T22 comparado ao 4T21, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados.

No acumulado do ano, o resultado financeiro encerrou com uma despesa de R\$ 1,4 bilhão, um aumento de R\$ 498,6 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Esta variação é devido ao seguinte:

- (i) Aumento de despesa líquida de R\$ 538,2 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, Ajuste MTM dívida, Encargos de dívida – Empréstimos, Debêntures e Mútuos, Variação monetária + Ajuste MTM de Dívida, Variações cambiais – Empréstimos e Variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI em cerca de 8p.p (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados para financiar investimentos e capital de giro;
- (ii) Aumento de despesa de R\$ 125,2 milhões na rubrica de custo dos juros (líquidos) de benefícios pós-emprego;
- (iii) Redução de R\$ 63,1 milhões na rubrica de atualizações monetárias sobre contas de energia elétrica em atraso devido à redução do IGP-M, índice utilizado para atualização financeira do valor das faturas em atraso.

Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de receita no valor de R\$ 215,6 milhões na rubrica de atualização monetária de ativo e passivo financeiro setorial em virtude, principalmente, de uma correção monetária realizada em junho/2022 de itens relacionados ao reajuste tarifário.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel São Paulo registrou lucro de R\$ 542,0 milhões no 4T22, o que representa uma redução de R\$ 100,9 milhões em relação ao 4T21, explicada principalmente pelo maior EBITDA no período em razão principalmente do menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país.

No acumulado do ano, a Companhia registrou lucro de R\$ 1,4 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 270,2 milhões em relação a 2021, em decorrência do aumento do EBITDA conforme explicado anteriormente, compensado parcialmente por uma maior despesa financeira no período.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	7.789.837	6.837.725	13,92%	7.926.225	-1,72%	7.789.837	6.837.725	13,92%
(-) Disponibilidades	(1.344.379)	(1.115.269)	20,54%	(1.441.269)	-6,72%	(1.344.379)	(1.115.269)	20,54%
Dívida Líquida	6.445.458	5.722.455	12,63%	6.484.956	-0,61%	6.445.458	5.722.455	13%
EBITDA (3)	4.183.656	3.125.057	33,87%	3.749.539	11,58%	4.183.656	3.125.057	34%
Dívida Bruta/EBITDA	1,86	2,19	-14,90%	2,11	-11,92%	1,86	2,19	-14,90%
Dívida Líquida/EBITDA	1,54	1,83	-15,87%	1,73	-10,92%	1,54	1,83	-15,87%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta + PL)	0,76	0,74	3,10%	0,81	-5,34%	0,76	0,74	3,10%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,73	0,71	3,22%	0,78	-5,92%	0,73	0,71	3,22%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021; (3) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

A Dívida Bruta⁴ da Companhia encerrou o ano de 2022 em R\$ 7.790 milhões, um aumento de R\$ 952 milhões em relação ao ano de 2021. Essa variação deve-se principalmente às (i) novas captações no montante de R\$ 2.130 milhões, sendo R\$ 673 milhões referentes à empréstimos na modalidade de 4131 para capital de giro, R\$ 800 milhões referente a emissão da 27ª emissão de debêntures, e R\$ 657 milhões referentes à mútuos com a sua controladora Enel Brasil, realizados para reforço de capital de giro da Companhia, e às (ii) provisões de encargos de R\$ 965 milhões e variação monetária no período no montante de R\$ 157 mil. Estes efeitos foram parcialmente compensados por liquidações de dívidas e juros no valor total de R\$ 2.214 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 85 milhões e registrou custos de transação, líquido das apropriações do período das operações vigentes, no montante de R\$ 16 milhões.

Em relação às liquidações realizadas, destacam-se a liquidação parcial da 2ª série da 23ª emissão de debêntures no montante de R\$ 698 milhões realizada em setembro/2022; e a liquidação dos mútuos com a controladora Enel Brasil no montante de R\$ 657 milhões realizada em maio e junho de 2022. Adicionalmente, a companhia liquidou juros relativos às emissões de debentures (23ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª) no montante de R\$ 495 milhões.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com o custo médio da dívida em 13,48% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo.

⁴ Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo e saldo líquido do derivativo.

Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos Nº 3.037/2018, no valor de até R\$ 2.000 milhões, e Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões, totalizando um montante de R\$ 2.500 milhões.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.7 das Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2022, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2022. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas emissões de debêntures (23ª, 24ª, 25ª, 26ª e 27ª), na 7ª emissão de notas promissórias, no BNP Paribas, Scotiabank e MUFG.

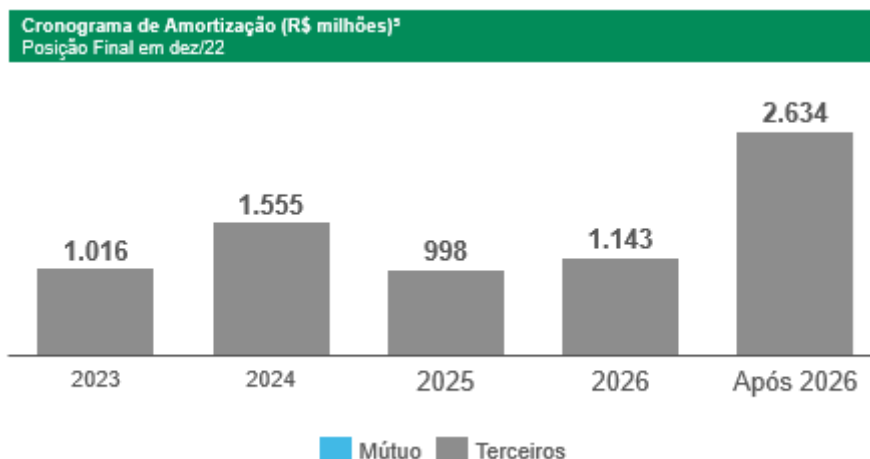
INDICADORES FINANCEIROS (R\$ mil)

	2022
Empréstimos, Financiamentos, Deb. e Derivativos	7.789.837
Fundo de Pensão	(836.271)
(-) Disponibilidades	(1.344.379)
Dívida Líquida	5.609.187
EBITDA (1) (12 meses)	4.183.656
(+)PDD	492.759
(+)Contingências	79.110
(+)Despesas com Entidade de Previdência Privada (últimos 12 meses)	6.846
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	15.382
EBITDA (12 meses) - Ajustado 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Emissão	4.777.753
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	-
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(15.382)
EBITDA (12 meses) - Ajustado 23ª Emissão	4.762.371

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

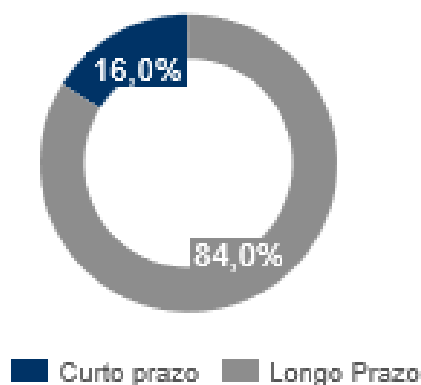
Covenant Financeiro

Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 24ª, 25ª, 26ª e 27ª Debênture, BNP, SCOTIA, MUFG e 7ª NP	1,17
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	1,18

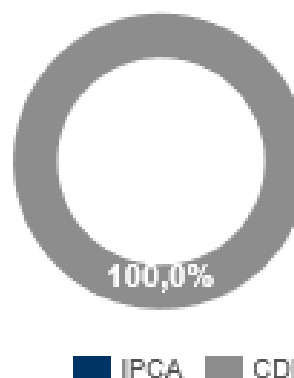


⁵ Fluxo composto por amortização de principal e custos a amortizar.

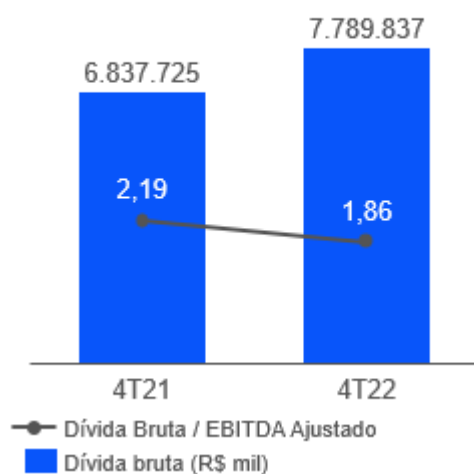
Abertura da Dívida Bruta - CP e LP⁶
Posição Final em dez/22



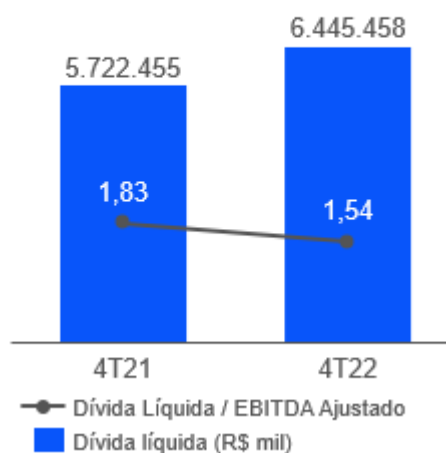
Abertura Dívida Bruta – Indexadores⁷
Posição Final em dez/22



Dívida Bruta (R\$ Mil) e Dívida Bruta / EBITDA (Vezes)
Evolução 4T21 - 4T22



Dívida Líquida (R\$ Mil) e Alavancagem (Vezes)
Evolução 4T21 - 4T22



Classificação de Riscos (Rating)⁸

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

⁶ Não considera previdência.

⁷ Não considera previdência.

⁸ Quadro considera ratings válidos em 30 de setembro de 2022

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	3T22	Var. % (1)	2022	2021	Var. % (2)
Manutenção	177.916	267.759	-33,6%	212.834	-16,4%	806.273	777.864	3,7%
Crescimento	374.658	159.612	134,7%	129.352	189,6%	692.895	481.721	43,8%
Novas Conexões	119.692	98.769	21,2%	128.154	-6,6%	430.855	270.384	59,3%
Financiado pela Companhia	672.266	526.139	27,8%	470.340	42,9%	1.930.023	1.529.970	26,1%
Financiado pelo Cliente	(10.070)	13.463	-174,8%	8.180	-223,1%	28.242	43.206	-34,6%
Total	662.195	539.602	22,7%	478.521	38,4%	1.958.266	1.573.175	24,5%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 (2) Variação entre 2022 e 2021

No 4T22, a Companhia investiu R\$ 662,2 milhões, montante 22,7% superior ao registrado no 4T21, alocados, em atividades de manutenção, que visam à melhoria da confiabilidade operacional e redução das ocorrências, crescimento, com reformas de rede para adequar a infraestrutura para maior carga e expansão do sistema e novas conexões.

Do total investido, a maior parte dos recursos (56,6% ou R\$ 374,7 milhões) foram alocados em iniciativas voltadas para o crescimento, como por exemplo, o projeto Grid Blue Sky com foco na padronização de processos e serviços compartilhados, como o controle inteligente do processo de qualidade e segurança, entre outros.

Os investimentos em manutenção visando a melhoria da qualidade do sistema totalizaram R\$ 177,9 milhões no trimestre e refletem na melhoria contínua nos últimos trimestres dos indicadores de qualidade DEC e FEC. Comparando com o mesmo período do ano passado, os investimentos em novas conexões apresentaram crescimento de 22,7% no trimestre.

No acumulado do ano, a Companhia investiu R\$ 2,0 bilhões, montante 24,5% superior ao investido no mesmo período do ano anterior. A maior variação foi observada no investimento em novas conexões, em um montante 59,3% superior ao registrado no 2021. Do total investido, R\$ 1,9 bilhão foram realizados com recursos próprios e R\$ 28,2 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel abrange o ciclo 2022-2024 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Fundamentos da Sustentabilidade, com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas.

Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição São Paulo em 2022 que conta com 57 ações, registramos o avanço geral de 103% no fechamento do quarto trimestre, sendo avanço de 91% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 108% em ações para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e

inclusiva.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa Assessment Ambiental que são as verificações ambientais em contratadas atestando o cumprimento legal ambiental e os requisitos ambientais Enel, o programa ECoS - Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel, o programa de Recuperação de Resíduos (perigosos e não perigosos), e o programa de Destinação de óleo contaminado com PCB. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão Ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

Seguem como destaques no quarto trimestre de 2022 da Enel Distribuição São Paulo, os seguintes projetos voltados para clientes e comunidades:

Mundo Energia - ODS 4 e 7

Ação educacional da empresa que promoveu gratuitamente, em dois parques da cidade, atividades lúdicas e divertidas com o objetivo de trabalhar os conceitos de eficiência energética, consumo consciente de energia elétrica e recursos naturais, economia circular e sustentabilidade. O evento teve como público-alvo famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social - crianças, adolescentes e adultos, nas zonas norte e sul de São Paulo. Nas duas edições tivemos público de aproximadamente 3.000 pessoas participando das atividades educacionais e avaliação positiva da ação por parte de todos os participantes entrevistados.

Enel Compartilha Eficiência – Troca de Geladeiras e Diagnóstico Energético - ODS 7

No quarto trimestre foram trocadas 3.955 geladeiras e 4.347 lâmpadas, e realizados 6.892 diagnósticos energéticos. As ações foram realizadas em 16 municípios da área de concessão – Cotia, Diadema, Embu das Artes, Itapevi, Mauá, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Lourenço da Serra, São Paulo, Vargem Grande do Sul.

Nova frente de atuação da Coleção Energia - ODS 8

Realizamos em dezembro, no Pavilhão Social de Paraisópolis, o desfile da linha Transforme Uniforme, que integra o projeto Coleção Energia. Trata-se de uma coleção de roupas, acessórios, uniformes escolares e roupinhas para pets feita a partir de uniformes antigos de nossos eletricitas. Os uniformes foram produzidos por grupos produtivos do programa Enel Compartilha Empreendedorismo e serão destinados aos alunos do Centro Educacional Infantil Luz e Lápis, instituição mantida pela Enel São Paulo.

Colorindo com Energia e Art'n Poles - ODS 8

Com início em um *hackathon* realizado na Costa Rica, o Art'n Poles foi escolhido como projeto piloto com o objetivo de reduzir acidentes em comunidades vulneráveis. Após avaliação do mapa de calor de acidentes na rede da cidade de São Paulo, a comunidade de Boulevard da Paz foi escolhida para iniciar o projeto piloto, em dezembro/2022. Foram realizadas palestras sobre consumo consciente de energia, segurança da população, além de atividades com óculos de realidade virtual, troca de lâmpadas e entrega de brindes.

Soldado Cidadão - ODS 8

Formados no Centro de Treinamento de Guarapiranga da Enel, os 16 soldados do projeto Soldado Cidadão tiveram a oportunidade de receber a capacitação técnica em elétrica, normas regulamentadoras e inteligência emocional, itens importantes para a execução de atividades em campo. Os soldados, que também foram capacitados pelo programa Enel Compartilha Oportunidade, serão desmobilizados em março/2023 e estão em processo seletivo com as empresas parceiras da Enel para angariar vagas nas equipes terceirizadas da companhia. A formatura ocorreu em dezembro, com representantes da equipe Enel, do Exército, além de empresas parceiras interessadas em contratar os soldados.

Enel Compartilha Consumo Consciente - ODS 7

Com o projeto Enel Compartilha Consumo Consciente foram realizadas 165 oficinas e palestras com a presença de 8.246 participantes, além da substituição de 13.767 lâmpadas comuns por modelos em LED, mais eficientes. No quarto trimestre realizamos parcerias com o programa Bom Prato (programa de segurança alimentar com preços acessíveis para população de baixa renda) e com a CCR (Companhia de Concessões Rodoviárias) para substituição de lâmpadas e orientação sobre o uso sustentável da energia elétrica.

Campanha da Copa pelo Ecoenel - ODS 7 e 12

Nos meses de novembro e dezembro foi realizada a campanha da Copa do Mundo nos postos do programa, premiando com um kit Ecoenel da Copa (vuvuzela, caneca, bolsa térmica, camiseta) os clientes que mais entregaram resíduos recicláveis. A campanha contou com a entrega de 91 kits e proporcionou o aumento de 25% na arrecadação de resíduos recicláveis, se comparado a outubro de 2022.

Conta Contigo - ODS 3

Entregamos 500 lenços para o Instituto do Câncer Dr. Arnaldo, que foram produzidos por grupos produtivos do programa Enel Compartilha Empreendedorismo e distribuídos aos pacientes oncológicos do local. O Instituto é uma das instituições sociais beneficiadas com o programa Conta Contigo da Enel, que recebe doações de clientes da distribuidora por meio da conta de luz.

Ao longo do ano de 2022 a Enel Distribuição São Paulo realizou 53 projetos que beneficiaram mais de 642 mil pessoas, com um investimento de R\$ 58 milhões. Também foram gerados R\$ 2,79 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo.

Indicadores ASG - Enel São Paulo

	4T22	4T21
Colaboradores próprios (unit)	4.044	4.441
Colaboradores terceirizados (unit)	11.503	13.034
% de mulheres na Empresa	17,1%	16,3%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	26,7%	24,6%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	11,93	17,81
Taxa de Rotatividade (2)*	2,2%	4,3%
Número de membros no conselho (unit)	9	9
Número de membros independentes no conselho (unit)	1	1
% de mulheres no conselho	33,3%	33,3%
Beneficiados pelos projetos sociais	641.744	627.857
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	98%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	91%	99%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	16	9
Realização de ECoS Ambiental (4)*	1	1

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2022: 16 ; (4) Meta 2022: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 28 de junho, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +10,28% composto por reajuste econômico de +13,45% e componente financeiro de -3,17%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +12,04%.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

2021	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	213,42	136,72	127,36	92,88	203,88	251,84	583,88	583,88	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			

2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
PLD gatilho - R\$/MWh	Resolução CREG nº 3/2021 - Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o patamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	4T22	4T21	Var. %	2022	2021	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.687.786	9.299.939	-17,3%	30.641.181	32.230.625	-4,9%
Fornecimento de Energia e Disp. do Sistema (TUSD) - Mercado Cativo	5.420.181	6.315.110	-14,2%	22.883.929	22.070.815	3,7%
CVA	389.360	1.309.627	-70,3%	1.787.658	4.152.176	-56,9%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	870.735	542.562	60,5%	2.635.266	2.079.030	26,8%
Receita de Construção	601.861	587.303	2,5%	1.928.836	1.616.179	19,3%
Outras Receitas	405.649	545.337	-25,6%	1.405.492	2.312.425	-39,2%
Deduções da Receita Operacional	(2.587.147)	(3.543.183)	-27,0%	(11.869.002)	(11.572.555)	2,6%
Receita Operacional Líquida	5.100.639	5.756.756	-11,4%	18.772.179	20.658.070	-9,1%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.642.683)	(3.574.177)	-26,1%	(10.589.289)	(13.537.424)	-21,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.948.913)	(2.343.997)	-16,9%	(7.737.589)	(10.308.222)	-24,9%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(693.770)	(1.230.180)		(2.851.700)	(3.229.202)	
Custo/Despesa Operacional	(1.277.175)	(1.388.355)	-8,0%	(4.791.828)	(4.665.021)	2,7%
Pessoal	(119.762)	(81.661)	46,7%	(530.318)	(593.658)	-10,7%
Material e Serviços de terceiros	(265.650)	(238.464)	11,4%	(990.084)	(959.565)	3,2%
Depreciação e amortização	(230.284)	(182.724)	26,0%	(792.594)	(669.432)	18,4%
Provisões	6.367	(223.779)	<-100,0%	(327.827)	(494.369)	-33,7%
Custo de construção	(601.861)	(587.303)	2,5%	(1.928.836)	(1.616.179)	19,3%
Outros	(68.163)	(5.014)	>100,0%	(111.469)	(114.227)	-2,4%
Outras receitas/despesas operacionais	2.178	(69.410)	<-100,0%	(110.700)	(217.591)	-49,1%
EBITDA	1.411.065	976.948	44,4%	4.183.656	3.125.057	33,9%
EBIT	1.180.781	794.224	48,7%	3.391.062	2.455.625	38,1%
Resultado Financeiro	(361.720)	(262.873)	37,6%	(1.352.510)	(853.937)	58,4%
Receita Financeira	120.888	171.663	-29,6%	673.328	575.668	17,0%
Despesa Financeira	(480.400)	(436.581)	10,0%	(2.024.039)	(1.432.183)	41,3%
Variações Cambiais	(2.208)	2.045		(1.799)	2.578	
Resultado antes dos impostos	819.061	531.351	54,1%	2.038.552	1.601.688	27,3%
IR/CS	(277.101)	(90.258)	>100,0%	(626.911)	(460.255)	36,2%
Lucro/Prejuízo Líquido	541.960	441.093	22,9%	1.411.641	1.141.433	23,7%